



Querida mamãe,

Sei que esse momento é doloroso. Vamos nos separar um pouquinho. Sei que você vai chorar. E eu vou chorar também. Mas sei que você precisa trabalhar para me sustentar. Ou, então, para ser feliz na profissão que você escolheu. Por isso, não se culpe, mamãe.

Sei que é para o meu bem.

Quando me deixar na creche ou com alguma pessoa de confiança, você poderá sofrer. Sentirá que está faltando um pedaço de você. Achará que ninguém vai cuidar de mim como você cuida. É claro que prefiro você, afinal, é a minha mãe. Mas preciso também aprender a ser independente, conhecer outros lugares e outras pessoas.

Você pode achar que eu não vou me adaptar, mas vou te surpreender. Mesmo sendo difícil no início, vou aos poucos me acostumando com a nova rotina. Posso até chorar na hora em que você me deixar, mas, quando virar as costas, vou me distrair com outras coisas. Vou evoluir e passar por novas experiências. Vou ficar mais esperto e maduro.

Por isso, mamãe, não sofra. Todas as mães que trabalham passam por essa separação, de uma maneira ou outra. Lá na frente, vou entender que tudo o que você fez foi para me dar o melhor. Vou me orgulhar de você. E vou querer fazer igual com meu filho, seu netinho.

Todos os dias ficaremos afastados por algumas horas. Mas vamos nos reencontrar e matar as saudades. Voltarei feliz para o seu colo. Esse vai ser o melhor momento do nosso dia, que você vai guardar no coração para o resto da sua vida.

Te amo, mamãe. Tenha força.

Texto Paola Lobo.